

Experiências do PIBID na Escola de Ensino Fundamental Manoel Martins de Almeida: observações, pesquisas e construção da memória local.

Francisco Gabriel de Sousa Teixeira¹
Guilherme Barbosa Gomes²
Edmilson Alves Maia Júnior³

Palavras-chave: Docência, Pesquisa, PIBID, Memória, Vivências.

Uma graduação de licenciatura, especificamente na área de humanas, requer de nós habilidades para além das teorias difundidas consistentemente em sala. Com isso, queremos expor a importância e as vivências com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência a partir das experiências dos graduandos do curso de História/FECLESC que atuaram como bolsistas na Escola Manoel Martins de Almeida em Quixeramobim-CE. A instituição de ensino atende a comunidade urbana e rural do 1º ao 9º ano do ensino fundamental. Todavia, é necessário salientar que as vivências aqui refletidas serão parte da observação metodológica em aulas de História nas turmas de 8º e 9º ano.

Não é surpresa ou exceção as dificuldades enfrentadas diariamente na docência - o que não deve ser naturalizado -, e aqui destacamos alguns perfis para análise dentro da área de humanas. Sendo eles: construção de uma consciência crítica da realidade; percepção e argumentação coletiva e posicionamento político.

Nessa perspectiva, a inserção de um/uma licenciando/a, desde a sua graduação, ao ambiente escolar como um todo, não exclusivamente à sala de aula, permite uma maior compreensão da realidade escolar ou de qualquer espaço sócio-educativo, para que, assim, possa efetivamente buscar aprimorar, ou até mesmo mudar, a própria realidade na qual foi inserido a partir de suas experiências.

Durante as observações das aulas foram desenvolvidas algumas atividades que procuraram usar o meio lúdico e dinâmico, com o objetivo de buscar a atenção e a participação dos/das estudantes, principalmente de fazê-los/as com que compreendessem os conteúdos trabalhados nas aulas de história. Sendo assim, foram feitos: jogo de perguntas e respostas (Quiz) como uma forma de revisão para avaliação bimestral aos alunos do 9º ano A

¹ Graduando do Curso de História da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, UECE, teixeira.gabriel@aluno.uece.br

² Graduando do Curso de História da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, UECE, guilherme.barbosa@aluno.uece.br

³ Professor Doutor do Curso de História da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão,

(manhã), e um jogo de boliche na turma de 8º ano A (manhã). O uso desses materiais como ferramenta pedagógica faz com que favoreçam o processo educacional dos alunos (DA SILVA, 2013)⁴.

Ao longo do semestre letivo vêm sendo elaboradas algumas atividades complementares pelos Bids, como pesquisas, entrevistas (com professores atuais, ex-professores e ex-alunos) e a construção de um curta-metragem do Núcleo Manoel Martins de Almeida. As pesquisas que vêm sendo concebidas são sobre a própria cidade de Quixeramobim, especificamente sobre seus patrimônios históricos (materiais e imateriais), com o intuito de serem trabalhados nas aulas de história no semestre 2023.2. O foco é fazer com que os discentes estudem a história da cidade onde residem, assim como também os mesmos tenham um sentimento de pertencimento da história local, além disso, resgatar a memória daqueles que contribuem para com a cidade.

Para além das pesquisas, foram desenvolvidas entrevistas com intuito principal de construir uma visão histórica sobre a escola Manoel Martins de Almeida (como era a estrutura, quantidade de alunos, quantidade de profissionais, em que ano foi fundada, entre outros questionamentos), pois não há tantos documentos que resguardem sua memória desde que iniciou o seu funcionamento. As principais entrevistadas são pessoas que ajudaram a construir a história desse lugar⁵. Em decorrência, elaborar-se-à, então, um curta-metragem - com a finalidade de criação de um acervo desde sua fundação até os momentos atuais. Nesse acervo conterà as entrevistas gravadas e transcritas, um arquivo digital de fotos e documentações antigas. Esse material será trabalhado na escola, assim como terá a finalidade maior de resguardar a memória deste local/lugar.

Durante a execução de nossas atividades do PIBID, tanto na iniciação de nossas observações em sala de aula, como também em nossos projetos citados anteriormente, foram necessários alguns autores que contribuíram para o desenvolvimento de nossas pesquisas. É válido citar que nossas pesquisas contribuem na preservação da memória de todos os indivíduos que de uma certa forma tiveram uma vivência dentro da Escola Manoel Martins de Almeida. Desta forma, alguns autores foram essenciais para o desenvolvimento de nossas atividades enquanto bolsistas do PIBID:

⁴Texto Elvis Roberto Lima da Silva, "Materiais didáticos e as múltiplas linguagens no ensino de História dos anos iniciais", publicado no Simpósio Nacional de História – ANPUH, 2013.

⁵Maíres - primeira professora, Odaíza - atual coordenadora pedagógica da escola, Carla Milena - secretária, Elisaneide - primeira gestora, Ana Cláudia - ex diretora e atual bibliotecária, Aurélia - antiga aluna, Rosenilda - atual diretora;

Primeiramente, o artigo do autor Elvis Roberto Lima "Materiais Didáticos e as

múltiplas linguagens no ensino de História dos anos iniciais”, foi de alicerce para que pudéssemos entender como usar os materiais didáticos como uma contribuição nas aulas de história, buscando a atenção e a participação dos discentes em sala de aula, e usá-los como acesso à informação. A partir desta leitura e discussão o texto foi importante para a elaboração de algumas aulas, como produção de Quiz e jogos de boliche, que eram referentes aos conteúdos de sala de aula.

Em nossa pesquisa foi fundamental a obra “Entre Memória e História” do autor Pierre Nora, principalmente para a elaboração das entrevistas para a construção do curta-metragem. Já que a Escola Manoel Martins de Almeida é um local que traz memória de vários indivíduos que participaram de seu trajeto. Assim como há a problemática dessa memória não ter sido preservada, já que não se tem muitos documentos que comprove a sua construção, a não ser a memória oral. Desta forma, o autor Pierre Nora foi de suma contribuição para a execução de nossas pesquisas e elaboração do curta-metragem.

Partindo, assim, da perspectiva das experiências em sala de aula, destacamos, primeiramente, o nosso contato inicial com as esferas escolares-acadêmicas a partir do PIBID. Por estarmos em uma graduação de licenciatura, então, é praxe que a vivência nos espaços escolares estejam para além dos estágios, uma vez que trinta (30) dias - ou pouco mais do que isso - distribuídos em semestres específicos não abraçam as provocações interligadas à docência.

Por conseguinte, ao passo que foram sendo desenvolvidas as observações, planejamentos de aulas, elaboração de materiais didáticos diversos, além de pesquisas complementares, tornou-se evidente o quanto é necessária a introdução do/da licenciando/a na rotina de um espaço sócio-educativo, para além dos estágios formais. Uma vez que, como resultado disso, vêm as aprendizagens e as possíveis formas de melhorar a própria profissão docente.

Portanto, seguindo esse raciocínio, o projeto desenvolvido pelo PIBID aproxima consideravelmente os/as discentes bolsistas às questões práticas - e teóricas - as quais integram a docência. Por se tratar de uma bolsa de longa duração, a prática de pesquisas, construção de materiais, projetos, aplicações teóricas, entre outras, torna-se ainda mais viável e sólida, conclui-se então que essa experiência é inestimável para um/uma licenciando/a.

Assim, reiteramos a experiência - em cultivo - do PIBID como uma oportunidade única e enriquecedora. Única por nos inserir no universo que é uma sala de aula desde as observações dos percursos educativos à possibilidade de desenvolver com uma “persona” - nesse caso nossa supervisora - aplicações das nossas pesquisas, e enriquecedora no sentido de estarmos, diariamente, dentro do processo ensino-aprendizagem.

Além disso, dentre esses processos de aprendizagem não podemos deixar de destacar a experiência no geral do PIBID, onde foi possível observar as experiências de outros núcleos da história, junto as reuniões mensais, onde todos os núcleos debatem e contam suas vivências, e dentro de outra oportunidade de conhecer as experiências de outros cursos com o Pibid, evidenciamos os eventos em que estamos inseridos. Sendo assim, nesse contexto de conhecer outras experiências, nós tivemos então a oportunidade de conhecer as vivências de outros cursos do PIBID e suas vivências com o evento de “Socialização PIBID e Residência Pedagógica”, um momento de uma troca de experiências e vivências riquíssimo.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Elvis Roberto Lima. Materiais didáticos e as múltiplas linguagens no ensino de História dos anos iniciais. Natal, XXVII Simpósio Nacional de História – ANPUH, 2013.

NORA, Pierre. Entre Memória e História: A problemática dos Lugares. In: Projeto História, nº 10, São Paulo, dezembro de 1993;